

As redes sociais e a imagem institucional

Do mesmo modo que informam, divertem e aproximam as pessoas, as redes sociais podem trazer problemas quando usadas de forma indevida, principalmente no âmbito institucional. Por isso, a Divisão de Comunicação Social (DCS) faz alguns alertas.

O INCA não possui perfis em redes sociais e não envia e-mails publicitários. Todas as campanhas institucionais na Internet são feitas por meio do Ministério da Saúde (MS). Exceção para o INCAvoluntário, que tem uma página autorizada pelo Instituto no Facebook.

A orientação é ter cautela ao usar o nome e o logotipo do INCA nas redes sociais. Informações de trabalho e rotinas assistenciais não devem ser divulgadas, assim como fotos das instalações e de pacientes, inclusive por questões éticas. Ao misturar a vida pessoal com a profissional, o funcionário corre o risco de ser visto como um porta-voz do Instituto, e o seu perfil, virar um meio de entrada para solicitações que, se não forem atendidas corretamente ou em tempo hábil, poderão prejudicar a instituição.

Segundo Luiza Amaral, relações públicas da DCS, a melhor forma de publicar algo sobre o INCA na Internet é compartilhar as informações oficiais que são veiculadas nos perfis do MS. "Isso não significa que os funcionários não possam ter perfis em redes sociais. Pelo contrário, é importante usá-los para apoiar as campanhas da instituição e divulgar as mensagens oficiais", ressalta.

Luiza reforça que a força de trabalho também pode ajudar, informando a DCS caso perceba que há algum perfil extraoficial da instituição em redes sociais. "É uma contribuição relevante para que a imagem do INCA seja resguardada", explica.



Servidores podem acessar contracheque on-line

Por determinação da Secretaria de Gestão Pública (Segep/MPOG), os contracheques dos servidores ativos deixaram de ser impressos. A decisão traz economia ao governo e tem um viés ecológico, já que contribui para a redução do uso de papel.

Os documentos estão disponíveis para consulta no site do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siapenet). O servidor que ainda não for cadastrado deve procurar o Núcleo de Recursos Humanos de sua unidade ou ir ao Serviço de Relações do Trabalho (SERET), no prédio do INCA na rua Marquês de Pombal, para preencher o formulário com a atualização de seus dados. Posteriormente, será enviada para o e-mail cadastrado a senha de acesso ao Siapenet.

No site, o servidor pode visualizar ou até mesmo imprimir seus 12 últimos contracheques. Os documentos impressos em casa têm o mesmo valor legal daqueles que eram entregues pela Coordenação de Gestão de Pessoas. Mas, por uma questão de responsabilidade ambiental, a impressão deve ser feita apenas quando necessária, como salienta Gilberto Carreira, chefe do Serviço de Processamento de Pessoal. "Em vez de imprimir, o servidor pode salvar os documentos em seu computador, no formato PDF", explica.

Quem optar por continuar recebendo o contracheque no modo tradicional deverá fazer a solicitação no site www.siapenet.gov.br, em Dados Financeiros / Opção de Emissão do Contracheque.

Uso da Internet requer atenção

Apesar de o mundo virtual trazer mais comodidade, deve-se ficar atento a alguns perigos. É muito comum, por exemplo, que servidores, aposentados e pensionistas, sem o hábito de usar a Internet, cadastrem o e-mail de outras pessoas. "Isso não deve ser feito, para evitar a exposição desnecessárias dos dados financeiros a terceiros e a possibilidade de fraudes com empréstimos consignados. O e-mail a ser cadastrado deve ser pessoal", diz Gilberto.



NA INTRANET

Obtenha o formulário de atualização cadastral do Siapenet e o passo a passo para o primeiro acesso ao site, em Gestão de Pessoas / Gestão do Trabalho / Ministério da Saúde / Como acessar o Siapenet.